

# LEVANTAMENTO FLORÍSTICO EM FRAGMENTO DE MATA NATIVA NA CIDADE DE GARÇA, SÃO PAULO.

MELLO, Anderson Rodrigues

Engenheiro Florestal – Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal – Garça - SP.

JUNIOR, Edgard Marino

Prof. Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal – Garça – SP.

GOMES, Josébio Esteves

Co-orientador Prof. Msc. Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal – Garça – SP.

PANZIERI, Maria Angela

Supervisora, Engenheira Florestal

GARCIA, Rodolfo D'Aloia

Acadêmico da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal – Garça - São Paulo.

e-mail: rodolfo\_daloia@hotmail.com

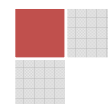
CUNHA, Camila Rossetti ; BUENO, Paulo Rogério Rosa ; DELGADO, Luiz Gustavo Martinelli ;  
SURIBA, Victor Lima

Acadêmico da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal - Garça - São Paulo.

Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal

## RESUMO

O presente estudo teve como principal objetivo a descrição e a caracterização dos remanescentes de vegetação natural em relação à composição de espécies arbustivo – arbóreas e ao tipo de formação vegetal. Para isso, efetuou-se o levantamento da flora nas diferentes classes sucessionais as que pertencem às espécies arbóreas (pioneiras, secundárias e climácicas) em fragmentos de mata nativa da região da cabeceira do córrego Barreiro, nas proximidades do Bosque Municipal de Garça, SP. O levantamento das espécies da flora foi realizado através de caminhadas aleatórias pelos remanescentes florestais. Em toda essa região a vegetação original predominante é a floresta de Estacional Semidecidual, podendo ocorrer fragmentos com vegetação caracterizada como floresta decídua, onde os solos são mais rasos próximos de rochas. Foram identificadas 51 espécies arbustivo-arbóreas pertencentes a 26 famílias.



Palavra Chave: Fragmento Florestal, Floresta Atlântica, Bacia Hidrográfica.

Tema Central: Levantamento Florístico.

### ABSTRACT

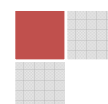
The present study had as main objective the description and the characterization of the remained of natural vegetation in relation to the composition of tree species and the type of vegetal formation. In order to do that, it was collected data from different forest formation in fragmento f native bushes to the region of the Barreiro river in the City of Garça. The survey of the species was carried through randomly walking by the forest remainders. In all this region, it was found that the predominant vegetation is the original forest, being able to occur in fragments with characterized vegetation as deciduous forest, where the soil are flatter next to rocks. The 26 families had been identified pertaining to 51 tree species.

Keywords: Forest fragments, Atlantic Forest, River Basin.

### 1.INTRODUÇÃO

A vegetação nativa é responsável por diversas funções na preservação dos ecossistemas, tais como, o controle sobre o regime de chuvas, a proteção do solo, sobrevivência da fauna e outros.

A vegetação dos fragmentos florestais remanescentes de mata nativa na região da cidade de Garça é caracterizada como floresta estacional semidecidual (Floresta Tropical Subcaducifólia). O conceito ecológico deste tipo de vegetação está condicionado pela dupla estacionalidade climática: uma tropical, com época de intensas chuvas de verão seguidas por estiagens acentuadas; e outra subtropical, sem período seco, mas com seca fisiológica provocada pelo intenso frio de inverno, com temperaturas médias inferiores a 15° C (MMA, 1998). Esta floresta faz parte do complexo da Mata Atlântica, o mais ameaçado dos ecossistemas florestais brasileiros, apresentando atualmente menos de 9% de sua área original (MMA, 1998). Somente no Estado de São Paulo, foram destruídos, entre 1907 e 1934, cerca de 79.500 km<sup>2</sup> desta floresta (DEAN, 1997). Dados sobre o desmatamento neste estado, entre 1990 e 1995, mostram que foram destruídos neste período 674 km<sup>2</sup> de Mata Atlântica (MMA, 1998). A devastação dessas florestas ocorreu associada à



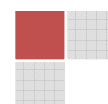
expansão da agricultura, já que as mesmas ocupam os solos de maior fertilidade no Estado de São Paulo.

Segundo Kronka ET AL. (1993), os fragmentos remanescentes de floresta nativa localizada na região de Marília, são inferiores a 3 % de sua área original. Região de domínio de floresta estacional semidecidual, onde está localizada a Estação Ecológica dos Caetetus, situada no Município de Gália, SP. Essa Estação Ecológica guarda dois mil hectares de floresta madura, no qual as vegetações tem sido integralmente protegidas nos últimos 30 anos.

Com o presente estudo pretendeu-se obter uma caracterização dos fragmentos de vegetação natural quanto à composição de espécies arbustivo-arbóreas e ao tipo de formação vegetal, considerando os aspectos morfológicos das espécies para seleção de árvores matrizes.

## 2. MATERIAIS E MÉTODO

A área de estudo está localizada no Município de Garça (21°31'S - 50°34'W), o município possui 3.904 hectares de vegetação natural (7,1%) (KRONKA, 2005). O município está localizado na região Centro Oeste do Estado de São Paulo, faz parte da região administrativa de Marília e da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI – Aguapeí – Peixe. A região está localizada no Planalto Ocidental do Brasil é caracterizada pela topografia ondulada, sendo a maior área em territórios de espigões, onde tem grande número de pequenos riachos e ribeirões. O solo é formado em sua grande maioria por Argissolos ou Podzólico Vermelho – Amarelo – variação Marília (PRADO, 2003). O município está situado a uma altitude média de 663 m, com períodos mais quentes nos meses de dezembro a março, as temperaturas máximas variam de 25° a 30° C, considerando com a época mais chuvosa do ano. As temperaturas médias mínimas são de 16° C, podendo ocorrer geadas esporadicamente entre os meses de abril e julho. O índice pluviométrico médio é de 1.547 mm/ano (KRONKA, 2005).



O levantamento florístico foi realizado através de caminhadas aleatórias pelos remanescentes florestais da região, especialmente na mata do bosque municipal, onde as espécies eram identificadas em campo. Mediante o levantamento florístico foram selecionadas 51 (cinquenta e uma) árvores matrizes para coleta de semente. As árvores matrizes foram georeferenciadas e marcadas com pequenas plaquetas numeradas de material de alumínio, fixadas na árvore com prego.

Os materiais utilizados para realização das atividades foram:

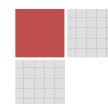
- Tesoura de alta poda acoplada em cabo de alumínio, utilizada para coleta dos materiais botânicos e tesoura manual de poda; GPS da marca Garmin e Trex Vista, 12 canais; Binóculo, utilizado para observação dos ramos das árvores com maior altura; Plaquetas de alumínio numeradas, pregos, martelo, prensa de madeira e ficha de campo.

### 3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

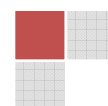
Mediante o levantamento florístico, foram identificadas nas áreas de estudo, 51 espécies arbustivo-arbóreas pertencentes a 26 famílias (Tabela 01). Assim as mesmas podem ser indicadas para restauração de áreas degradadas e sem cobertura vegetal em locais de ocorrência de floresta estacional semidecidual. Como já estabelecido na Resolução SMA 47 de 26/11/2003, que altera e amplia a Resolução SMA 21/01, determinando plantio com espécies regionais e em número mínimo de 80 (oitenta) espécies em áreas com mais de um há, visando garantir uma biodiversidade que possibilite a sustentabilidade das florestas implantadas destinadas à recuperação de áreas degradadas e sem cobertura vegetal.

Tabela 01 – Espécies presentes nos fragmentos florestais remanescentes de mata nativa na região da cidade de Garça.

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR
Anacardiaceae	<i>Schinus terebinthifolius</i>	Aroeira - pimenteira



Anacardiaceae	<i>Tapirira guianensis</i>	Peito - de - pombo
Annonaceae	<i>Annona cacans</i>	Araticum
Annonaceae	<i>Duguetia lanceolata</i>	Pindaiva
Apocynaceae	<i>Aspidosperma polyneuron</i>	Peroba
Apocynaceae	<i>Peschiera fuchsiaefolia</i>	Leiteiro
Araliaceae	<i>Schefflera morototoni</i>	Mandioqueiro
Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Jerivá
Asteraceae	<i>Gochinatia polymorpha</i>	Candeia
Bignoneaceae	<i>Tabebuia avellanedae</i>	Ipê – roxo
Bignoneaceae	<i>Tabebuia pulcherrima</i>	Ipê – amarelo
Bignoneaceae	<i>Zeyheria tuberculosa</i>	Ipê – tabaco
Bombacaceae	<i>Chorisia speciosa</i>	Paineira
Boraginaceae	<i>Cordia ecalyculata</i>	Café – de – bugre
Boraginaceae	<i>Cordia glabrata</i>	Louro – preto
Boraginaceae	<i>Patagonula americana</i>	Guaiuvira
Burseraceae	<i>Protium heptaphyllum</i>	Almacegueira
Cariacaceae	<i>Jaracatia spinosa</i>	Jaracatiá
Cecropiaceae	<i>Cecropia pachystachya</i>	Embaúba
Combretaceae	<i>Terminalia argentea</i>	Capitão – do – campo
Combretaceae	<i>Terminalia brasiliensis</i>	Amarelinho
Euphorbiaceae	<i>Alchornea glandulosa</i>	Tapiá
Euphorbiaceae	<i>Croton floribundus</i>	Capixingui
Euphorbiaceae	<i>Mabea fistulifera</i>	Mamoninha
Euphorbiaceae	<i>Pera glabrata</i>	Tamanqueiro
Euphorbiaceae	<i>Savia dictyocarpa</i>	Guaraiuva
Fabaceae/Mimosoideae	<i>Anadenanthera sp</i>	Angico
Fabaceae/Faboideae	<i>Peltophorun dubiun</i>	Canafistula
Fabaceae	<i>Bauhinia forficata</i>	Pata – de – vaca
Fabaceae	<i>Cassia ferruginea</i>	Chuva – de – ouro
Fabaceae	<i>Copaifera langsdorffii</i>	Copaíba

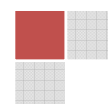


Fabaceae	<i>Holocalyx balansae</i>	Alecrim – do – campo
Fabaceae	<i>Enterolobium contostisiliquun</i>	Orelha – de – negro
Fabaceae	<i>Piptadenea gonoachanta</i>	Pau – jacaré
Fabaceae	<i>Centerolobium tomentosum</i>	Araribá
Fabaceae/Caesalpinoideae	<i>Hymeneae courbaril</i>	Jatobá
Lecythidaceae	<i>Cariniana estrelensis</i>	Jequitibá – branco
Lecythidaceae	<i>Cariniana legalis</i>	Jequitibá - rosa
Lamiaceae	<i>Aegiphila sellowiana</i>	Tamanqueiro
Meliaceae	<i>Cedrella fissilis</i>	Cedro rosa
Meliaceae	<i>Cabralea canjerana</i>	Cajarana
Moraceae	<i>Ficus guaranítica</i>	Figueira
Myrsinaceae	<i>Rapanea umbellata</i>	Capororoca
Phytolacaceae	<i>Gallesia integrifolia</i>	Pau – d’alho
Rutaceae	<i>Zanthoxylum sp</i>	Mamica – de – porca
Rutaceae	<i>Esenbechia leiocarpa</i>	Guarantã
Rutaceae	<i>Balfourodendron riedelianun</i>	Pau – marfim
Sapindaceae	<i>Cupania vernalis</i>	Camboatã vermelho
Sterculiaceae	<i>Guazuma ulmifolia</i>	Mutambo
Tiliaceae	<i>Luehea grandiflora</i>	Açoita – cavalo
Ulmaceae	<i>Trema micrantha</i>	Crindíuva

#### 4. CONCLUSÕES

Com base no resultado do levantamento florístico, foram listadas 51 (cinquenta e uma) espécies de ocorrência natural da floresta estacional semidecidual. Desta forma, a listagem das espécies acima citada servirá como parâmetro ambiental para o planejamento das atividades de recuperação de áreas degradadas nas regiões onde ocorre esse tipo de vegetação.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



BARBOSA, L. M. **Manual sobre princípios da recuperação vegetal de áreas degradadas.** São Paulo: SMA, 2000. 76 p.

DEAN, W. **A ferro e fogo: a história de devastação da mata atlântica brasileira.** Companhia de letras, São Paulo, 1997.

KRONKA, F.J.N. **Inventário florestal da vegetação do Estado de São Paulo.** São Paulo: Instituto Florestal, 2005.

KRONKA, F.J.N., MATSUKUMA, CK., NALON, M.A., DEL CALI, I.H., ROSSO, M., MATTOS, I.F.A., SHI-IKE, M.S., PONTINHAS, A.A.S. **Inventário florestal do Estado de São Paulo.** São Paulo: Instituto Florestal/SMA, 1993.

MMA, 1998. **Primeiro relatório nacional para a Convenção sobre Diversidade Biológica: Brasil.** Ministério do Meio Ambiente, dos recursos hídricos e da Amazônia Legal, Brasília.

PRADO, H. **Solos do Brasil: gênese, morfologia, classificação, levantamento, manejo.** Piracicaba, 275p, 2003.

